### Realismo Visual

Luis Rivera

### Realismos Visual

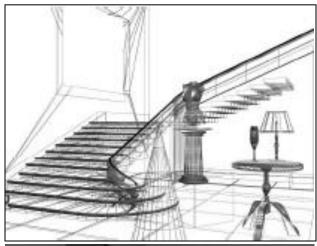
- Técnicas de tratamento computacional aplicadas a os objetos sintéticos
- Realismo fundamental em:
  - Simulações, entretenimento, educação, medicina, etc.
- Realismo em duas etapas:
  - Estática
    - Objetos e cenas estáticas com realismo fotográfico
  - Dinâmica
    - Cenas e objetos em movimento

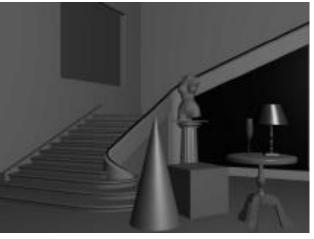




### Rendering

- No possui tradução para Português
- Def.
  - Criação sintética das cenas com realismo fotográfico, em termos da definição dos dados dos objetos que a compõem.
- Considerando a Geometria da cena, materiais, iluminação, etc.



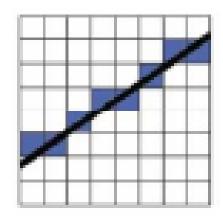


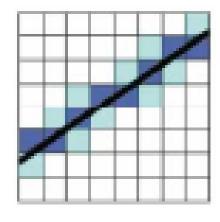
#### Fases de Processo de Realismo Visual

- Não todas as fases são usadas em todas as aplicações:
  - Construção do modelo
    - Modelado (informações necessárias para realismo visual)
  - Aparência tridimensional
    - Transformações (projeções e perspectivas, etc)
  - Eliminação de polígonos ou faces escondidas
    - Considerando posição relativa da cena e o observador
  - Recortes
    - Clipping (segmento da cena visível)
  - Rasterização
    - Objeto 3D transformado em pixel
  - Colorir cada pixel individualmente
    - Efeito de sombras, luz, brilho, transparência, textura, etc.

### Rasterização

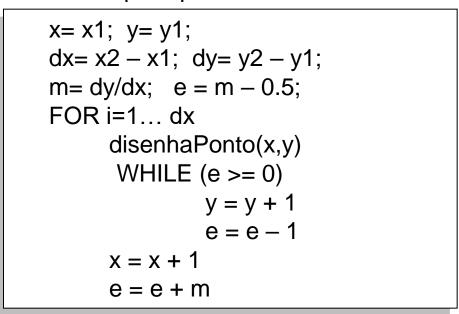
- Conversão da representação vetorial para matricial
- Podemos obter uma linha com uma aparência endentada (aliasing)
- Algoritmos de anti-aliasing
  - Algoritmo de Bresenham para linhas
  - Rasterização de polígonos
  - Preenchimento de polígonos por scanline
  - Remoção de linhas e superfícies escondidas

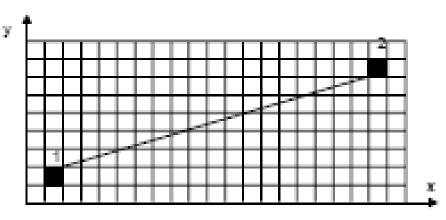


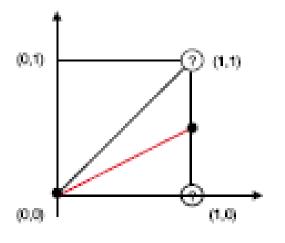


### Rastering de retas

- Objetos definidos por pontos, retas, círculos, etc.
- Retas não são perfeitas
  - Aliasing
- Algoritmo de Bresenham
  - Linha entre  $1=(x_1, y_1)$  y  $2=(x_2, y_2)$
  - Para cada pixel próximo à reta

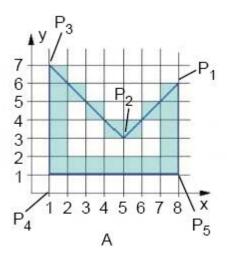


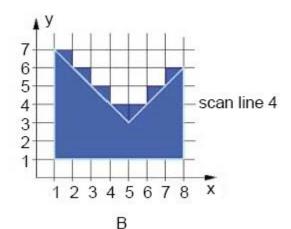




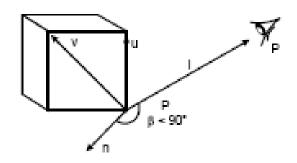
### Rastering de Polígonos por Scan Line

- Objetos 3D são projetados num plano
- Determinados segmentos de arestas
  - Interseções
  - Processo de raster por segmento
  - Fig A
- Para preenchimento por scan line
  - Cada linha de scan line
    - Segmentada por arestas
    - Considerar qual é interno e qual externo
  - Fig B





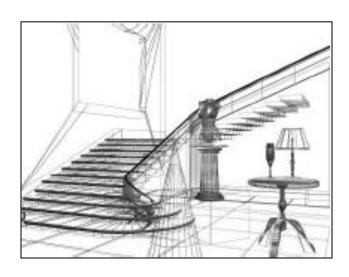
- Elementos dos objetos visíveis dependem da referencia do observador
- Objetos aproximados a faces planas (polígonos)

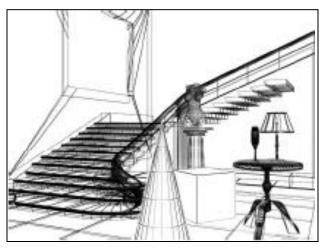






- Formas de representação das wireframes não-visíveis:
  - Tracejadas com a mesma cor
  - Tracejadas com outra cor
  - Não tracejadas
    - Maiormente usada
- Algoritmos populares
  - Algoritmo do Pintor
  - Algoritmo de Eliminação de faces
    Ocultas pelo Cálculo Normal
  - Algoritmo Z-Buffer





#### Algoritmo do Pintor

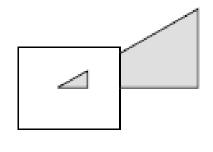
- Simula a forma como o pintor faria
  - Pintar objetos mais distantes do observador
- Se face A bloqueia a visão de B, então B está mais distante que A.

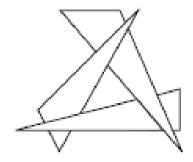
#### Algoritmo

- Calcular a distancia ao observador de todas as faces poligonales da cena
- Ordenar todos os polígonos pelo valor de sua distancia ao observador
- Resolver as redundantes
- Desenhar primeiro os polígonos que estão mais distantes do observador

#### Dificuldades

Objetos parte visíveis





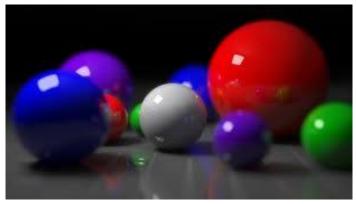
- Algoritmo de Eliminação de Faces Ocultas pelo Cálculo Normal
  - ângulo da normal com a superfície na direção do observador
- Teste de Visibilidade
  - Dois vetores de orientação (u e v) associados a cada face ou superfície
  - O vetor normal (n) de cada uma dessas faces ou superfícies
  - Vetor da linha de visibilidade (I)
  - Cálculo do ângulo (b) vetor normal (n) e vetor da linha de visibilidade (l)
    - n.l = | n |.| I |. Cos b

- Algoritmo de Eliminação de Faces Ocultas por Cálculo Normal
  - Ler as coordenadas dos objetos, considerando um ponto de referencia e armazenar em forma de matriz
  - Localizar no espaço da posição do observador
  - Calcular o vetor normal de cada face do objeto
  - Calcular o vetor da linha de visibilidade para cada face do objeto
  - Realizar a verificação de visibilidade
    - Si n.l > 0, a face estará visível
    - Si n.l < 0, a face estará invisível
  - Definir os cantos das faces do objeto e armazenar-los de formal matricial
  - Verificar os cantos visíveis, com seus respectivos posicionamentos
  - Tracejar as arestas das faces visíveis.

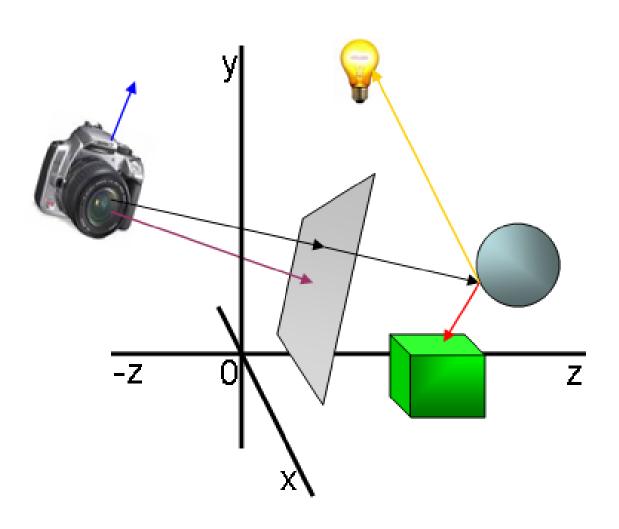
## RayTracing



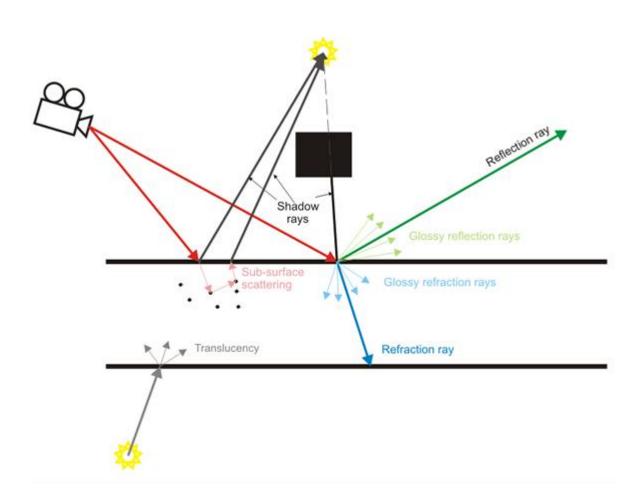




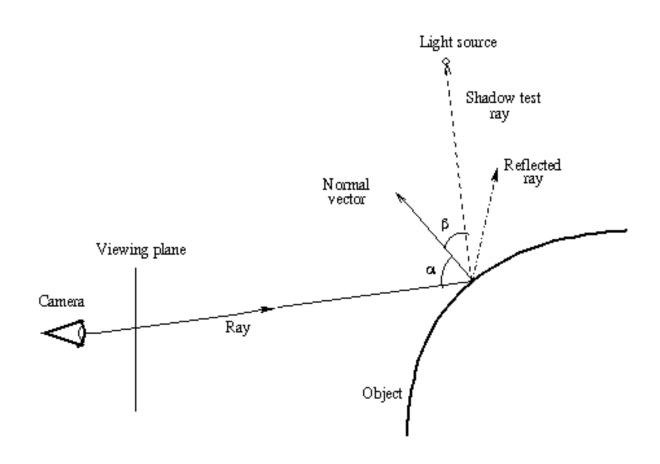
## Ray Tracing



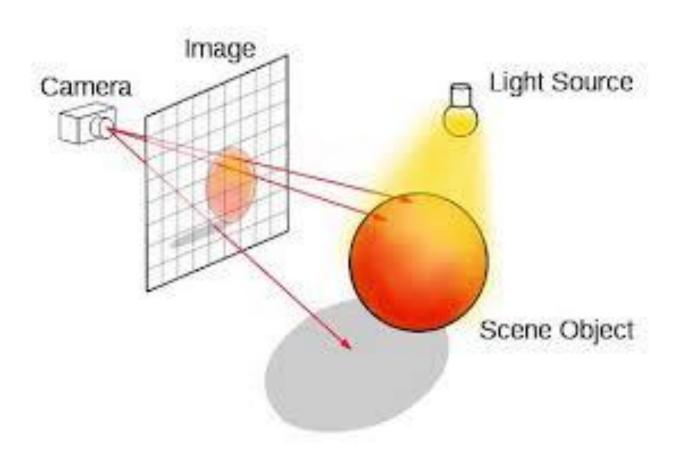
### RayTracing



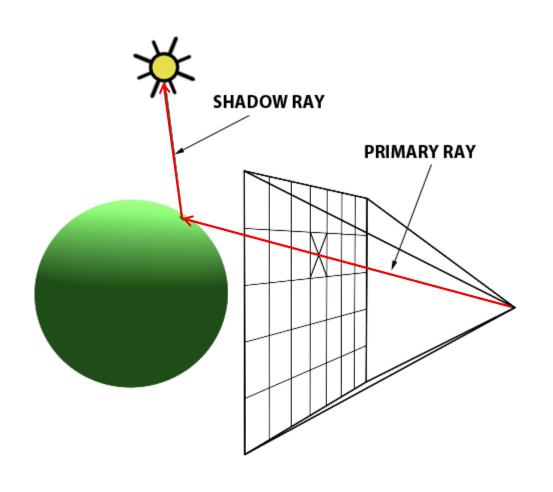
## Ray Tracing



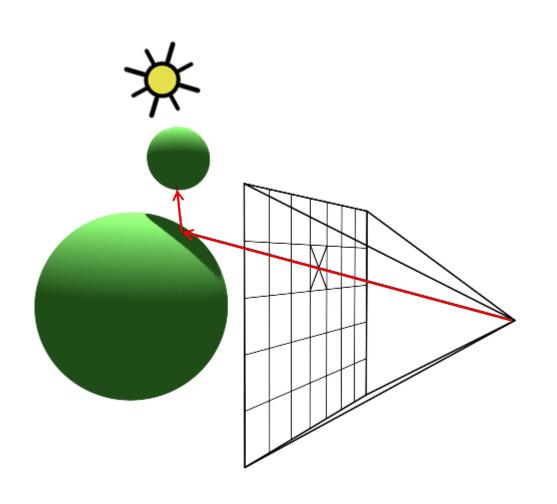
### Ray Tracing



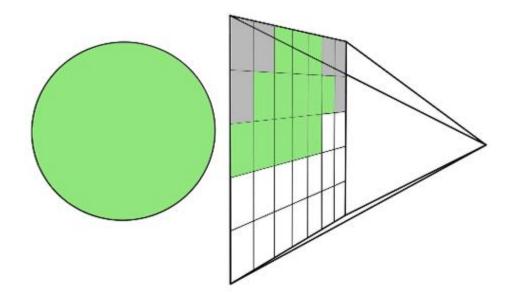
### Interseção dos raios



### Interseção dos raios



### Rendering de um frame



```
for (int j = 0; j < imageHeight; ++j) {
for (int i = 0; i < imageWidth; ++i) {
         // compute primary ray direction
     Ray primRay;
     computePrimRay(i, j, &primRay);
         // shoot prim ray in the scene and search for intersection
     Point pHit;
     Normal nHit;
     float minDist = INFINITY;
     Object object = NULL;
     for (int k = 0; k < objects.size(); ++k) {
          if (Intersect(objects[k], primRay, &pHit, &nHit)) {
              float distance = Distance(eyePosition, pHit);
              if (distance < minDistance) {</pre>
                   object = objects[k];
                   minDistance = distance; // update min distance
     if (object != NULL) {
              // compute illumination
          Ray shadowRay;
         shadowRay.direction = lightPosition - pHit;
          bool isShadow = false;
         for (int k = 0; k < objects.size(); ++k) {
              if (Intersect(objects[k], shadowRay)) {
                   isInShadow = true;
                   break;
     if (!isInShadow)
         pixels[i][j] = object->color * light.brightness;
     else
          pixels[i][j] = 0;
```

### RayTracing

#### Ray Tracing Architecture

